



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA**

**PLANO DE TRABALHO**

DISCIPLINA		CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	OBRIGATÓRIA/ OPTATIVA
CÓDIGO	NOME			
PECO-5038 PECO-6038	ECONOMIA INDUSTRIAL	4	60 h	Optativa
Ano letivo	2023	Período letivo	2023/1	
Data de início	28/03/2023	Data de término	até 21/07/2023	
Professor: ROBSON ANTONIO GRASSI		Currículo Lattes:		
E-mail: <a href="mailto:ragrassi@uol.com.br">ragrassi@uol.com.br</a>		<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4791757P6">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4791757P6</a>		

**EMENTA**

Microeconomia neoclássica e sua crítica. Origens da crítica à Microeconomia neoclássica. Concorrência perfeita e sua crítica. Concorrência imperfeita e sua crítica. A racionalidade econômica e o Princípio do Custo Total. Estruturas de mercado oligopolistas e padrões de concorrência. O paradigma Estrutura-Conduta-Desempenho. Barreiras à entrada, concentração e teorias do preço-limite. Estruturas de mercado, padrões de concorrência e dinâmica competitiva. A defesa da concorrência. Organização industrial neoclássica: introdução. Oligopólio e teoria dos jogos. A teoria dos mercados contestáveis. Teoria do agente-principal, seleção adversa e risco moral. Tópicos especiais de organização industrial. Noções sobre estratégia empresarial. A teoria dos custos de transação. Inovações e dinâmica de mercado numa abordagem neo-schumpeteriana.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1. INTRODUÇÃO: Microeconomia neoclássica e sua crítica**

Varian (2006), partes selecionadas dos cap. 18, 21, 22, 23, 24, 25 e 27.  
Azevedo (1998)  
Kupfer, D. & Hasenclever, L. (2013), introdução(\*)  
Davies & Lyons (1988), cap. 1(\*)

**2. ORIGENS DA CRÍTICA À MICROECONOMIA NEOCLÁSSICA**

2.1 - Concorrência perfeita e sua crítica

Possas (1985), cap. 1, pp. 11-20  
Sraffa (1926)(\*)

2.2 - Concorrência imperfeita e sua crítica

Robinson (1953)  
Possas (1985), cap. 1, pp. 20-27  
Chamberlin (1933), cap. 4 e 5 (até parte 3)(\*)

2.3 - A racionalidade econômica e o Princípio do Custo Total

Hall & Hitch (1939) (\*)  
Possas (1985), cap. 1, pp. 27-42(\*)

**3. ESTRUTURAS DE MERCADO OLIGOPOLISTAS E PADRÕES DE CONCORRÊNCIA**

3.1 - O paradigma Estrutura-Conduta-Desempenho

Scherer & Ross (1990), cap. 1(\*)

3.2 - Barreiras à entrada, concentração e teorias do preço-limite

Bain (1956), cap. 1 (\*)  
Sylos-Labini (1956), cap. 2 e 3



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA**

Kupfer, D. & Hasenclever, L. (2013), cap. 5

Possas (1985), cap. 3, pp. 93-123(\*)

3.3 - Estruturas de mercado, padrões de concorrência e dinâmica competitiva

Possas (1985), cap. 4

Steindl (1952) cap. 1 a 3 e 5(\*)

3.4 - Um exemplo de política pública: A defesa da concorrência

Kupfer, D. & Hasenclever, L. (2013), cap. 22

**4. ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL NEOCLÁSSICA**

4.1 - Introdução

Tirole (1988), introdução

4.2 - Oligopólio e teoria dos jogos

Davies & Lyons (1988), cap. 2, 3 e 4

Varian (2006), cap. 28.

4.3 - A teoria dos mercados contestáveis

Farina (1990)(\*)

4.4 - Teoria do agente-principal, seleção adversa e *moral hazard*

Varian (2006), cap. 37.

Pindyck e Rubinfeld (2002), cap. 17(\*)

**5. TÓPICOS ESPECIAIS DE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL**

5.1 - A teoria dos custos de transação

Pondé (1994) (\*)

5.2 - Inovações e dinâmica de mercado numa abordagem neo-schumpeteriana

Schumpeter (1943), cap. 7 e 8

Possas (1988) (\*)

5.3 - Noções sobre estratégia empresarial e empreendedorismo inovador

Tigre (2011), cap. 9

Aidar (2007), cap. 4

Porter (1985), cap. 1(\*)

(\*) Leituras Complementares

**METODOLOGIA**

As aulas ocorrerão sempre às terças-feiras, das 14 às 18 horas, de forma presencial.

As aulas serão expositivas e com apresentação de exemplos sobre casos de firmas e mercados, além de exemplos de políticas públicas.

Poderão também ser utilizados outros recursos de forma complementar às aulas, como vídeos, debates, reportagens, pesquisas em sites, entrevistas, etc., que sempre estarão disponíveis no Google Classroom da disciplina.

As referências bibliográficas serão disponibilizadas aos alunos, de forma a ser combinada.

A plataforma utilizada para complementar as aulas presenciais será o G Suíte, com o uso de vários recursos, principalmente Google Classroom e Google Meet (se for necessário).

**RECURSOS PEDAGÓGICOS/TECNOLÓGICOS**

O objetivo da disciplina é apresentar um arcabouço teórico alternativo à teoria neoclássica dos manuais convencionais para tratar do âmbito microeconômico do capitalismo contemporâneo, centrado em noções mais realistas sobre **firmas, mercados e concorrência**.

Partindo da crítica às teorias neoclássicas da concorrência e da firma, consideradas excessivamente abstratas, a disciplina apresenta os principais autores da chamada **Economia (ou Organização) Industrial** - tanto a heterodoxa como a



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA**

neoclássica -, que contribuíram para a formulação de uma visão mais realista da atuação das empresas nos mercados. Neste sentido, especial atenção é dispensada às firmas que atuam em estruturas de mercado oligopolistas (as predominantes nas economias atuais), em especial às decisões dos agentes econômicos nestes mercados (relativas à formação de preços, custos e margens de lucro), e que acabam afetando o ambiente econômico como um todo. Em tal contexto, o papel governamental por meio de atuação via políticas públicas deve também ser entendido.

Dado o objetivo do curso, voltado para apresentação das principais teorias alternativas à neoclássica dos manuais convencionais para o entendimento de firmas e mercados no capitalismo atual, o melhor recurso pedagógico para cumprir o referido objetivo é a aula expositiva, com apresentação das teorias e ao mesmo tempo de muitos exemplos atuais, referentes a empresas e mercados, além das políticas públicas que se relacionam com estes temas.

Considera-se a aula presencial o melhor recurso pedagógico para cumprimento do objetivo acima apresentado. Mas sempre acompanhada de recursos como vídeos, debates, entrevistas, pesquisas em sites, etc., disponíveis no Google Classroom da disciplina.

**AVALIAÇÃO**

A nota do semestre resultará da média aritmética de duas notas parciais (duas provas escritas), podendo também, a critério do professor, serem utilizados tarefas e exercícios feitos ao longo do semestre como complemento das notas parciais.

Os alunos que obtiverem nota igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% serão considerados aprovados. Não haverá prova final.

Provas de 2ª chamada somente serão efetuadas nos casos previstos em lei, e após consulta à coordenação do curso e às normas da PRPPG. Como é de praxe, a prova de segunda chamada terá nível de exigência maior, devido ao maior prazo para o aluno estudar.

Datas das duas provas parciais:

1ª prova:

2ª prova:

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AIDAR, M. (2007). **Empreendedorismo**. São Paulo: Thomson Learning.

AZEVEDO, P. F. (1998). *Organização industrial*. In: PINHO, D. B. & SANDOVAL DE VASCONCELLOS, M. A. (orgs.) **Manual de economia**. 3ª edição. São Paulo: Saraiva.

BAIN, J. (1956). **Barriers to new competition**. Harvard UP, Cambridge mass. (Traduzido em português - mimeo UNICAMP).

CHAMBERLIN, E. (1933) . **Teoria de la competencia monopolica**. México: Fundo de Cultura, 1956.

DAVIES, S. & LYONS, B. [orgs.] (1988). **Economics of Industrial Organization**, London: Longman.

FARINA, E. M. (1990). *A teoria dos mercados contestáveis e a teoria da organização industrial: um artigo resenha*. **Estudos Econômicos**. São Paulo: IPE/USP, 20(1): 5-28.

HALL, R. G. & HITCH, C. J. (1939). *A Teoria dos preços e o comportamento empresarial*. **Literatura Econômica**. Rio de Janeiro, 8(3):379-414, 1986.

KUPFER, D. & HASENCLEVER, L. (2013). **Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 2ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora Campus.

PINDYCK, R. S. & RUBINFELD, D. L. (2002). **Microeconomia**. 5ª edição. São Paulo: Prentice Hall.

PONDÉ, J. L. (1994). Coordenação, custos de transação e inovações institucionais. Campinas: UNICAMP/IE (Texto para discussão n. 38).

PORTER, M. E. (1985). **Vantagem Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

POSSAS, M. L. (1985). **Estruturas de mercado em oligopólio**. São Paulo: HUCITEC.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

- POSSAS, M. L. (1988). **Em direção a um paradigma microdinâmico: a abordagem neo-schumpeteriana**. Campinas: IE/UNICAMP (mimeo).
- ROBINSON, J. (1953). *Concorrência imperfeita reexaminada. Contribuições à economia moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 198-214, 1979.
- SCHERER, F. M. & ROSS, D. (1990). **Industrial Market Structure and Economic Performance**. Houghton Mifflin Company.
- SCHUMPETER, J. (1943). **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- SRAFFA, P. (1926). *As leis de rendimentos decrescentes sob condições de concorrência*. **Literatura Econômica**. Rio de Janeiro, 4(1):13-34, 1982.
- STEINDL, J. (1952). **Maturidade e estagnação no capitalismo americano**. São Paulo: Abril Cultural, coleção "Os Economistas", 1983.
- SYLOS-LABINI, P. (1956). **Oligopólio e progresso técnico**. São Paulo: Abril Cultural, coleção "Os Economistas", 1984.
- TIGRE, P. (2011). **Gestão da Inovação**. Rio de Janeiro: Campus.
- TIROLE, J. (1988). **The Theory of Industrial Organization**. The MIT Press.
- VARIAN, H. (2006). **Microeconomia: princípios básicos**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus.